



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
(UNILAB)
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

1ª ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA

Às oito horas e vinte minutos do dia vinte e três de setembro de dois mil e treze no auditório do Campus da Liberdade em Redenção-Ceará, foi iniciada a reunião do colegiado do Curso de Agronomia. A reunião teve como pauta a apreciação pelo Colegiado da decisão do NDE sobre a reformulação da disciplina de Matemática. Estiveram presentes os professores Albanise Barbosa Marinho, Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, Joaquim Torres Filho, Max César de Araújo, Daniela Queiroz Zuliane, Aiala Vieira Amorim, Ciro de Miranda Pinto, Maria Gorete Flores Salles, Maria Clarete Cardoso, Andrezza Araújo de França, José Ribamar Furtado, Clébia Mardônia Freitas e o Técnico Administrativo José Américo de Vasconcelos Filho. Não participação de representação dos discentes. A Profª Albanise Barbosa Marinho iniciou contextualizando a situação de reprovação dos alunos, principalmente perante a disciplina de Matemática. A professora Albanise Barbosa Marinho relatou que a discussão sobre a procura por uma solução, ou forma de apoiar os alunos começou com a finalização do Projeto Pedagógico do Curso, onde no item apoio ao discente deveria ser mencionado as possíveis atuações do curso nestas situações de reprovação. Na sequência a Profª Albanise Barbosa Marinho continua seu pronunciamento abordando a questão específica das reprovações da disciplina de Matemática e que medidas poderiam ser tomadas. Em conversas com os professores para discutir possíveis soluções, a Profª Andrezza Araújo de França em dias anteriores fez duas sugestões: 1. Aumentar a carga horária da disciplina de Matemática de 40 para 60 horas; 2. Dividir a disciplina de Matemática em duas. 3. A Profª Clébia Mardônia Freitas Silva propôs que se criasse uma disciplina de Matemática como optativa. E a quarta opção seria suprimir a ementa da disciplina. A Profª Albanise

Barbosa Marinho continua relatando que enviou e-mail para que os professores se posicionassem quanto as decisões, mas como não houve retorno por parte dos mesmos, a questão foi levada para discussão e decisão no Núcleo Docente Estruturante (NDE). Para auxiliar na tomada de decisão do NDE, a profa. Albanise Barbosa Marinho relatou que teve uma reunião com a Pró-Reitora de Graduação, Profa. Vilma Coelho e apresentou para a mesma, as condições e as possíveis soluções. A Pró-Reitora de Graduação ponderou cada opção, não achando uma boa ideia aumentar a carga horária da disciplina. A ideia de dividir a ementa da disciplina e transformar em duas, seria mais tempo para os alunos, não achando viável a ideia. A criação de uma disciplina optativa, não resolveria o problema, pois poucos seriam os alunos a cursarem esta. Após ponderar sobre a situação, a Pró-Reitora de Graduação achou que a opção mais viável seria tirar alguns tópicos da disciplina, desde que esse(s) não causasse grandes problemas na sequencia do curso. Continuando a Prof^a Albanise Barbosa Marinho relatou que também consultou a professora da disciplina de Matemática do Curso, Danila Fernandes Tavares, sobre as possibilidades de ajustes. A professora Danila Fernandes Tavares, disse que na opinião dela a disciplina deveria ser dividida em duas, mas que não sendo possível, a sugestão era diminuir a ementa, pois nunca conseguiu cumprir o programa todo da disciplina. A partir dessas consultas, o NDE se reuniu no dia 19 de setembro de 2013, onde também foi discutido todas as possibilidades. Assim, o NDE concordou por unanimidade em retirar dois tópicos da disciplina de Matemática que seriam Sistemas de Equações lineares e Matrizes e determinantes. Ao finalizar o relato da Profa. Albanise Barbosa Marinho, o Prof. Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo comentou que não seria interessante tirar alguns tópicos da disciplina, principalmente matrizes pois no futuro com a chegada de alunos mais capacitados eles não iriam ter uma formação completa da disciplina de Matemática, como deveria ser. Segundo o Prof. Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, seria importante para o curso que o NDE e o Colegiado faça um processo de avaliação dessas reprovações, criar de forma sistemática um processo de avaliação das reprovações não só na disciplina de Matemática mas, em todas as disciplinas do curso que estejam ocorrendo reprovações. Em seguida a Prof^a Clébia Mardônia Freitas Silva colocou a

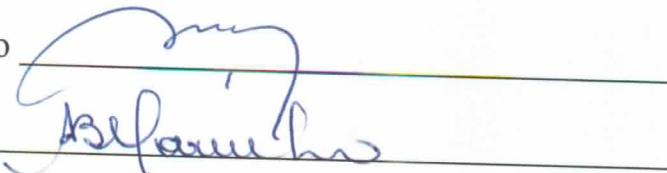


necessidade de buscar as causas dessas reprovações, através de um diagnóstico mais apurado, pois existem diversos fatores por trás como por exemplo, a cultura, os livros etc. A Profa. Clébia Mardônia Freitas Silva questionou se é necessário no curto prazo retirar alguns tópicos da disciplina, pois se deve pensar no longo prazo. A Profª Albanise Barbosa Marinho retomou a palavra e comentou que o desempenho dos alunos com monitores é bem melhor e que é essencial para o aluno, esse acompanhamento. Nesse momento o Prof. Max César de Araújo comentou que o projeto pedagógico sempre vai ter uma pendência, nunca vai ficar totalmente fechado e outra questão é que voltar atrás dessa decisão do NDE é muito complicado, deve-se respeitar a decisão e não é hora de voltar atrás. Segundo o Prof. Max César de Araújo, o problema das reprovações está na base dos alunos. A Profa. Daniela Queiroz Zuliane em seguida comentou que o nivelamento dos alunos tem funcionado muito bem, principalmente em Português e que seria importante dar prosseguimento na Matemática e que a monitoria tem que funcionar mesmo que não tenha dois trimestres. Para o Professor Joaquim Torres Filho, o nivelamento é essencial para esses alunos principalmente nas disciplinas de Matemática e Português, e que a principal causa dessas reprovações vem desde o ensino fundamental, também destacou que a ferramenta da virtualidade poderia ser usada pela disciplina de Matemática. Para a Profª Maria Clarete Cardoso Ribeiro é preciso que não se abra precedentes com essas mudanças e questionou se não seria viável a redução da carga horária de outras disciplinas, evitar que se repita o mesmo conteúdo que já foi visto em outra disciplina. Para a Profa. Andrezza Araújo de França o principal motivo das reprovações na disciplina de Matemática é a base, portanto não resolverá o problema com redução de carga horária ou dividir a disciplina em duas. Para o Profº Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo, embora não tenha concordado com a decisão do NDE, aceitou, mas segundo ele, tem-se que se preocupar mais com as reprovações em Genética, Física do Solo ou Ecologia do que na disciplina de Matemática, embora não diga que a disciplina de Matemática é menos importante que as outras más para a formação do aluno de Agronomia. Essas outras disciplinas irão fazer a diferença no seu desempenho como Agrônomo. Em seguida o Profº Max César de Araújo sugere que haja uma votação para saber do colegiado quem é a favor



ou não da decisão do NDE. Logo em seguida a Profa. Aiala Vieira Amorim ressalta que é primordial a discussão desse assunto pelo colegiado, ela destaca que não poderíamos acatar a decisão do NDE sem um debate com todos os membros do colegiado. Para o Professor Max César de Araújo a tomada de decisão do NDE foi criteriosa e deve ser respeitada, mas podendo ter alguns pontos discutidos nessa reunião. Para a Profa. Albanise Barbosa Marinho a decisão de retirar dois tópicos da disciplina de Matemática deve ser acompanhada por atividades do NDE, ou seja, estimular criação de grupos de estudo, monitoria voluntária, acompanhamento das atividades junto com a professora da disciplina. Na sequência, foi posto em votação a decisão do NDE pelos membros do Colegiado. Foi favorável a manutenção da decisão do NDE de retirar os dois tópicos da disciplina de Matemática Aplicada à Agronomia os professores: Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Daniela Queiroz Zuliane, Andrezza Araújo de França, Max César de Araújo, Maria Gorete Flores Salles, Aiala Vieira Amorim, Ciro de Miranda Pinto e Albanise Barbosa Marinho e o representante dos Técnicos Administrativos José Américo Vasconcelos Filho. Não foram favorável a decisão do NDE, os professores Joaquim Torres Filho, Clébia Mardônia Freitas Silva, e José Ribamar Furtado de Sousa. Absteve-se à decisão do NDE, o prof. Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo. Sendo assim, a manutenção da decisão do NDE foi mantido com uma votação de 9 (nove) votos favorável, 3(três) votos contra e uma abstenção. Nada mais havendo, às dez horas e treze minutos foi encerrada a reunião e eu, José Américo de Vasconcelos Filho lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os membros colegiado presente.

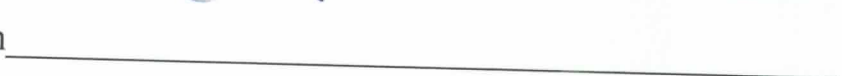
Prof.º Dr. Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo



Prof.ª. Dra. Albanise Barbosa Marinho



Prof.ª. Dra. Aiala Vieira Amorim



Prof.º. Dr. Ciro de Miranda Pinto



Prof.º. Dr. Max César de Araújo



Profª.Dra. Maria Gorete Flores Salles _____

Profª.Dra. Maria Clarete Cardoso Ribeiro _____

Profª.Dra. Daniela Queiroz Zuliane Daniela Queiroz Zuliane _____

Profª. Dra. Clébia Mardônia Freitas Silva _____

Profº. Dr. Joaquim Torres Filho _____

Profa. Dra. Andrezza de Araújo França _____

Profº. Dr. José Ribamar Furtado de Souza  _____

José Américo de Vasconcelos Filho José Américo de Vasconcelos Filho _____